

com tanto zello e intelligencia se emprega, mas sim com o trabalho na forma que se praticava, e que pelas razoens acima, abria a porta a pequenas vinganças da p.^{te} de alguns dos ditos Officiaes. Ficão se passando as ordens aos Capitaens Mores para remeter a m.^a prezença a lista dos trabalhadores para eu a vista della dar as providencias afim que se conclua huma tão util obra, naqual estou certo V. S.^a se empregará com aquelle mesmo zello, e actividade comque louvavelm.^{te} se tem portanto tempo empregado no Real Serviço. D.^a g.^o a V. S.^a S. Paulo 20 de Dezbr.^o de 1798 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr. Coronel Policarpo Joaquim de Oliveira. //

P.^a o Ten.^e Cor.^{el} Joaq.^m Ar.^a de Camg.^o

O Cap.^m Joaquim Jozé Pinto de Moraes Leme me participou em carta de 29 de 9br.^o da oferta que Vm.^{ee} com tanto brio fizera de 100 potros para a remonta da cavallaria da Legião de S. Paulo. Eu vejo com grande satisfação que em Vm.^{ee} existem os mesmos bons sentimentos de seu Pay que tanto se distinguio no Real Serviço noque estou certo Vm.^{ee} se hade empregar com igual honra. P.^a mostrar a todos quanto o estimo e quanto prezo os bons Paulistas que como Vm.^{ee} dão publicos testemunhos da sua Adezão a Real Caza de Bragança eu o propúz a S. Mag.^e em faustissimo dia de hoje em Tenente Coronel agregado ao seu Regim.^{to}, emquanto não tinha occasião de o empregar effectivo, e mesmo com maior augmento.

Nesta mesma occasião tenho o grande gosto de fazer prez.^e a S. Mag.^e assim da sua generosa offerta como dos mais bons vassallos que tão bem se destiguirão na prez.^e occasião. Estimarei ter repetidas occasioens de lhe mostrar quanto o estimo e dezejo ser util. D.^a g.^o a Vm.^{ee} S. Paulo 17 de Dezembro de 1798 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr. Ten.^e Cor.^{el} Joaquim Aranha de Camargo. //

P.^a a Camara desta Cidade

Invio a Vm.^{ees} a copia da carta Regia de S. Mag.^e q. hoje recebi annunciando o Nascimento de mais hum serenissimo Snr. Infante, favor comq. a Divina Omnipotencia se dignou segurar a successão dos nossos legitimos e naturais Principes; e porque este venturozo successo depois de inundar os coraçõens de todos os fieis vassallos do maior jubilo, deve ser festejado, e aplaudido publicam.^{te} com todo esplendor, e grandeza possivel.

Encarrego a Vm.^{ees} hajão de dirigir, e fazer ordenar por este motivo as festividades competentes, principiando-se hoje



os tres dias de luminarias, q. são do costume, e destinando o resto do festejo, e acçoens de graças, p.^a o termo mais breve que lhes seja possível. Assim o confio do zello, e fidelidade, q. Vm.^{ces} tem mostrado p.^a o serviço da nossa Amabilissima Soberana. D.^a g.^o a Vm.^{ces} S. Paulo a 31 de Dezbr.^o de 1798 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr.^{es} Juiz Ordinr.^o, e Off.^{es} da Camr.^a desta Cidade. //

Dirigirão-se outras p.^a todas as Camaras desta Capitania.

Carta Regia deque fas menção a Carta Supra

Antonio Manoel de Mello e Castro Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo, do Meu Conselho: Eu a Rainha vos invio muito saudar. Hoje foi Deus Nosso Senhor Servido felicitar estés Reynos com o Nascimento de hum Infante que a Princeza do Brazil Minha muito Amada, e Prezada Nora, dêo a luz com felis successo. E me pareceu participar-vos logo este particular Beneficio da Mão Omnipotente porque será de muita alegria para os Meus Vassallos; e para que o festejeis com aquellas demonstraçoens de applauzo, e de contentamento, que são do costume em similhantes occazioens. Oque tenho por muito certo assim dezempñhareis, como de vós espero. Escripta no Palacio de Qualúz em doze de Outubro de mil setecentos noventa e oito = Principe com Guarda. //

P.^a a Camara da V.^a de Taubaté

Ontem receby a carta de Vm.^{ces} de 29 de Dezembro p.^o p.^o emque me participão os factos, que tem havido respeito do vigário da Freguezia dessa Villa. Sobre a rezolução que Vm.^{ces} tomarão nada lhes posso dizer, visto achar-se afecta a S. Mag.^o, sinto porem que Vm.^{ces} menão participassem anticipadamente as suas razoens, pois conhecendo o quanto me presto a todo o bem dos Poovs desta Capitania, devião contar por certo que eu fazia os possiveis exforços para que se lhe fizesse justiça, e que mesmo rogaria com instancia ao nosso Prelado que me attenderia. Os meios suaveis, e brandos sempre são preferiveis, e quem tem a fortuna de ser regido por Soberanos Portuguezes, podendo contar de ser sempre attendido nas coizas justas, não carece para ser provido senão uzar daquelles meios que já os Nossos Soveranos estabelecerão por meio dos seus Tribunaes. A fidelidade, obediência, e respeito, as leys, deque estes Povos sempre tem dado provas, me dão toda a certeza q. não preciso m.^{dar} o Destacamento emque me fallão. Estou certo que Vm.^{ces}, e os mais, que fazem a Governança dessa Villa, não cometterão excessos, e não hé de esperar que contra Vm.^{ces} alguém se atreva pois que terião certo o castigo q. me-

